

Passiflora gibertii

Tatiana Góes Junghans

A espécie *Passiflora gibertii* N.E.Br. apresenta potencial de utilização como porta-enxerto e também no melhoramento genético, pela sua resistência à cladosporiose, à bacteriose e à antracnose (Junqueira et al., 2005) e à morte prematura (Junqueira et al., 2005; Cavichioli; Corrêa, 2011).

As flores abrem às 14h00, demorando cerca de 10 minutos para abrir e permanecem abertas por aproximadamente 40 horas. No ramo, um botão floral abre a cada dois dias. Em campo, ocorre formação abundante de frutos, mas não foi observado o mesmo êxito na formação de frutos quando é feita a polinização manual pela manhã. Em telado, foi observado que o êxito da polinização está relacionado ao horário desta, sendo efetiva no período da tarde, ou seja, apesar das flores ficarem abertas por mais de um dia, a viabilidade de polinização ocorre no período da tarde do dia no qual a flor abre.

Em Cruz das Almas, BA, verificou-se destruição de botões florais e flores pela abelha-arapuá, que tem preferência por *P. gibertii* em relação às outras espécies mantidas no Banco Ativo de Germoplasma. Suas folhas são fendidas e trilobadas. O início da fase reprodutiva ocorre em seis meses, após a sementeira. Suas flores têm pétalas brancas e corona arroxeadas; são autoincompatíveis e com o diâmetro em torno de 8,5 cm.

Características do fruto

O ponto de colheita do fruto ocorre em um período de dois meses após a polinização da flor. Os frutos apresentam a casca alaranjada

aos 50 dias após a polinização das flores, mas a casca começa a ceder à pressão dos dedos após dois meses, que é o ponto de colheita. A casca dos frutos demonstra uma característica peculiar, pois o mesocarpo é esponjoso. Os frutos permanecem aderidos à planta até o início da sua deterioração. A coloração da polpa dos frutos é alaranjada. Outras características dos frutos e sementes do acesso BGP008 são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Valores médios das características dos frutos e sementes de *Passiflora gibertii*.

Características do fruto	Valores
Comprimento médio	4,3 cm (3,7 a 4,9 cm)
Diâmetro médio	3,5 cm (2,6 a 4,3 cm)
Massa média	12,9 g (4,5 a 20,1 g)
Massa média da casca	7,9 g (2,7 a 13,4 g)
Comprimento médio do pedúnculo	5,6 cm (4,8 a 6,3 cm)
Número médio de sementes	64 (23 a 90 sementes)
Massa média de 100 sementes	4 g (4,5 a 5,5 g)
Comprimento médio de sementes	0,48 cm (0,45 a 0,5 cm)

Germinação de sementes recém-colhidas

Em sementes recém-colhidas de frutos maduros, o início da emergência de plântulas ocorre em 7 dias e atinge 72% de emergência aos 28 dias após a semeadura. Valor similar de emergência (69%) foi obtido por Santos et al. (2016) em sementes recém-colhidas de *P. gibertii*.

Germinação de sementes armazenadas

Em sementes com teor de umidade de 10% armazenadas em refrigerador a 7 °C de temperatura por dois anos e sete meses, o início da emergência de plântulas ocorre em 13 dias e atinge 28% de emergência aos 29 dias após a semeadura (Junghans et al., 2010).



Figura 1. *Passiflora gibertii*: plantas em campo.

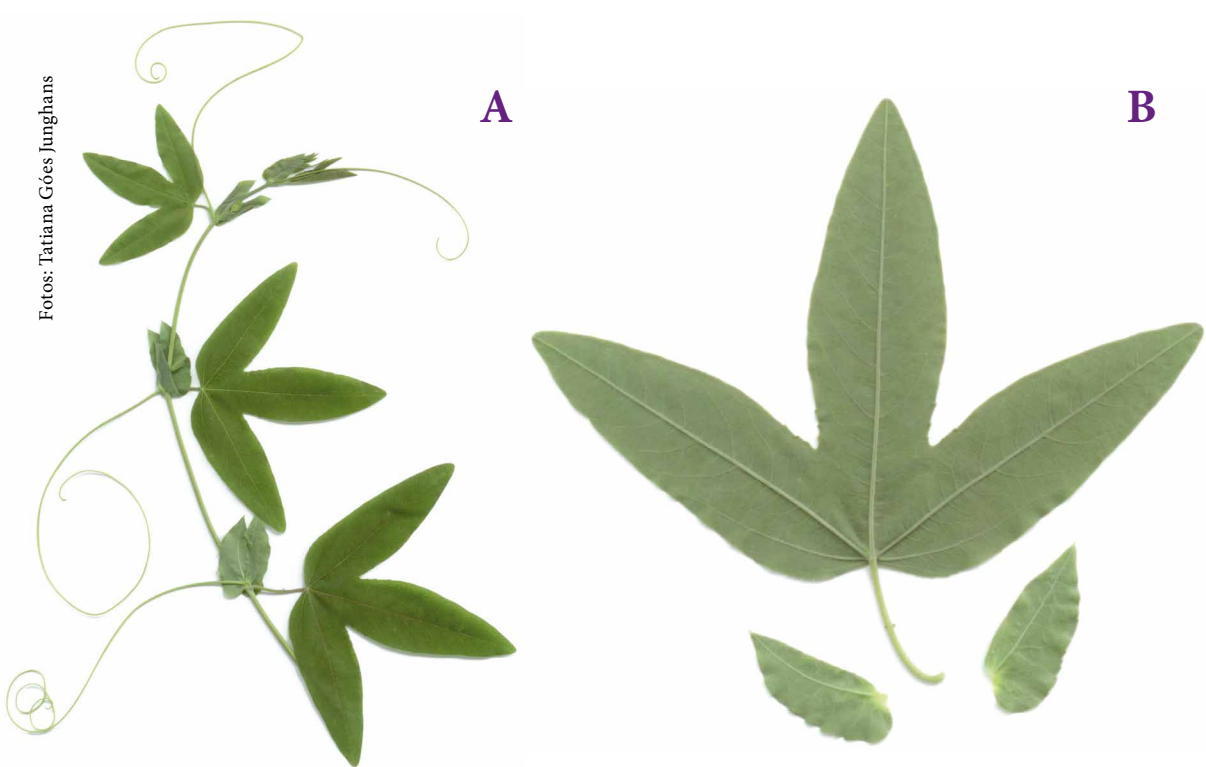


Figura 2. *Passiflora gibertii*: ramo (A); face abaxial da folha com estípulas (B).



Figura 3. *Passiflora gibertii*: botão floral (A); flor (B).



Figura 4. *Passiflora gibertii*: frutos na planta.

A



B



Figura 5. *Passiflora gibertii*: fruto cortado (A); semente (B).



Figura 6. Plântulas de *Passiflora gibertii* aos 30 dias após a sementeira.

Referências

CAVICHIOLO, J. C.; CORRÊA, L. S. Desempenho de seis espécies de maracujazeiros em área com histórico de morte prematura de plantas. **Pesquisa & Tecnologia**, v. 8, n. 2, jul./dez. 2011.

JUNGHANS, T. G.; VIANA, A. J. C.; JUNGHANS, D. T. **Armazenamento e tratamento mecânico na emergência de plântulas de *Passiflora gibertii***. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2010. 16 p. (Embrapa Mandioca e Fruticultura. Boletim de pesquisa e desenvolvimento, 45).

JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F.; FALEIRO, F. G.; PEIXOTO, J. R.; BERNACCI, L. C. Potencial de espécies silvestres de maracujazeiro como fonte de resistência a doenças. In: FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F. (ed.). **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2005. p. 81-108.

SANTOS, C. H. B.; CRUZ NETO, A. J.; JUNGHANS, T. G.; JESUS, O. N. de; GIRARDI, E. A. Estádio de maturação de frutos e influência de ácido giberélico na emergência e crescimento de *Passiflora* spp.. **Revista Ciência Agronômica**, v. 47, n. 3, p. 481-490, 2016.